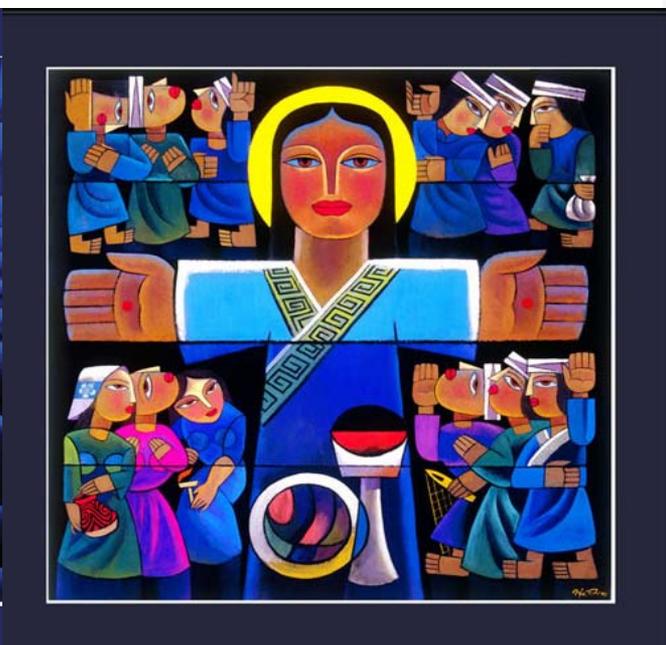
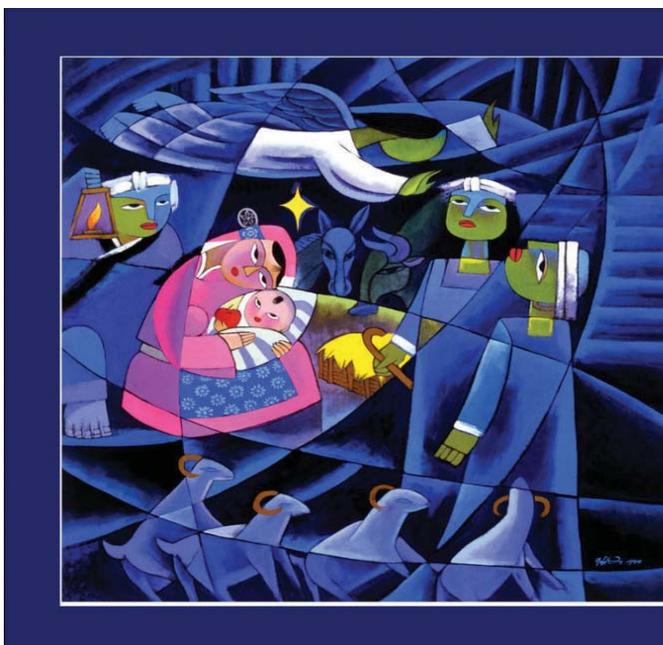


# CRISTÃO EXPOSITO

Jornal mensal da Igreja Metodista • Dezembro de 2009 • Ano 123 • número 12

## O quarto mago

Imagine que além dos três sábios do Oriente, um quarto mago seguia a estrela, para adorar Jesus. Será que ele conseguiu encontrar o Messias? Um conto do escritor americano Henry van Dyke, para ler e interpretar no culto de Natal. **Páginas 8 e 9**



Ilustrações: He Qi

## Igreja Metodista faz coleta seletiva de lixo

Em Rudge Ramos, São Bernardo do Campo, a Igreja Metodista implantou o projeto “Coleta Seletiva de Recicláveis” . **Páginas 10**



Divulgação

## Concívios Regionais elegem delegações ao Geral

Na foto, conciliares da 3ª RE no ato de lançamento da Carta Pastoral “Testemunhar os Sinais da Graça na Unidade do Corpo de Cristo”. **Página 4.**



Terceira Região Eclesiástica

### Palavra Episcopal

**Sem Natal não há salvação**

Natal é o cumprimento das profecias

**Página 3**

### Pela Seara

**Aposentadoria ativa**

Pastores(as) aposentados(as) realizam Encontro na Faculdade de Teologia

**Página 7**

### Missões

**Inaugurado templo em Medina**

É a primeira Igreja Metodista no Vale do Jequitinhonha

**Página 10**

### Educação Cristã

**Frutos de nossas mãos**

Laicato, Discipulado e Música: os projetos da Igreja Metodista

**Página 11**

### Reflexão

**Igrejas e tributos**

Saiba que impostos devem ser pagos pelas igrejas

**Página 12**

### Entrevista

**Ordem Diaconal**

“Visão clériga dos ministérios prejudica atuação do Diaconato” **Página 14**

## Amor e serviço

A equipe de Comunicação da Sede Nacional da Igreja Metodista viveu um mês de novembro com gosto de Natal... e infância. Estivemos ao longo do mês preparando uma peça de teatro radiofônica para os(as) ouvintes da Web Rádio Metodista (no ar, pelo site [www.metodista.org.br](http://www.metodista.org.br), desde outubro de 2007). Cada um dos(as) "atores" e "atrizes" da peça - colegas que, gentilmente, faziam uma pausa no trabalho cotidiano para gravar sua interpretação - lembrou-se de momentos da infância e adolescência em que participou de peças e cantatas de Natal na Igreja.

Esta peça, "O Quarto Mago", um texto tão antigo quanto atual, é a matéria de capa que trazemos ao Expositor Cristão deste mês de festa. Esperamos que ela inspire os talentos de todas as idades de nossas igrejas e, acima de tudo, nos lembre a mensagem fundamental da vinda do Messias: o amor que se faz presente no servir, transformando vidas. No ato de doação de seu Filho Amado, Deus nos ensina a doar e espera que cultivemos e demonstremos o nosso amor no ator de servir aos nossos irmãos e irmãs. No dia-a-dia, em nossa casa, trabalho ou igreja, podemos servir de várias maneiras. Existem, porém, pessoas com um dom especial para o serviço na Igreja, para o que chamamos de "diaconia". Leia a entrevista da página 14 e entenda melhor o que significa o ministério diaconal e como a Igreja Metodista está buscando estruturar o diaconato. Quem sabe você não descobre que esta é sua missão?

Por falar em missão, não se espante quando encontrar, na seção "Missões" da página 10, uma reportagem sobre uma igreja que está desenvolvendo um projeto de coleta seletiva de recicláveis no bairro onde está instalada. A ação da Igreja se faz

sentir até nos confins do mundo, em meio a povos e culturas distantes, e também na esquina de nossa casa. Instalar postos de coleta de material reciclável pode parecer algo muito simples - e de fato é. Mas é, também, um testemunho concreto do cuidado de Deus com toda sua criação: céu, terra, aves dos céus, lírios dos campos e todos nós, apesar da fragilidade de nossa fé, como nos ensina o livro de Mateus (cap. 6, v. 25-34).

O projeto de coleta de recicláveis também nos ensina a valorizar o que antes se considerava como lixo, algo que se descarta. Eis aí também um poderoso testemunho cristão, ainda mais claro neste período natalino: como imaginar que o Rei dos Reis nasceria numa estrebaria e dormiria sua primeira noite de sono numa velha manjedoura? Imagino que, de fato, seu primeiro berço foi um cocho (que é a palavra brasileira mais usual para "manjedoura") sem serventia, encostado em um canto, pois os proprietários do local não iriam alterar a rotina da casa e do cuidado dos animais dispendo de utensílios novos para acomodar a criança de uma pobre família galiléia. No entanto, ... "Deus escolheu as cousas humildes do mundo, e as desprezadas, e aquelas que não são, para reduzir a nada as que são; a fim de que ninguém se vanglorie na presença de Deus. Mas vós sois dele, em Cristo Jesus, o qual se nos tornou da parte de Deus sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção, para que, como está escrito: Aquele que se gloria, glorie-se no Senhor" (1 Coríntios 1.28-31). Seja esta hoje, e sempre, a nossa mensagem de Natal.

Suzel Tunes

[expositor@metodista.org.br](mailto:expositor@metodista.org.br)

## Mensagem de Natal

A luz é a imagem radiante da bondade de Deus, na criação e no Natal. O Criador disse: "Haja luz!" - e o universo tomou forma. No nascimento de Cristo, a luz rompe a escuridão - e a escuridão nunca consegue romper este testemunho brilhante do Deus vivo. Natal é tempo de cantar louvores, ainda que hoje em dia a realidade da destruição ambiental mine a doxologia da criação. O canto nas alturas é obscurecido pela poluição e o barulho industrial, os ritmos do mar são perturbados pela mudança climática, a beleza de tantas manifestações da vida são desfiguradas pelas práticas abusivas motivadas pela ganância. E, assim como a Terra sofre, também sofrem seus habitantes. Os mais pobres e outras pessoas marginalizadas socialmente já têm cada vez mais dificuldades de soltar a sua voz para cantar.

Na época de Maria e José, o imperador Augusto acreditava que o poder estava somente em suas mãos. Ele decretou que "o mundo inteiro" (o termo bíblico é oikoumene) deveria pagar impostos e, um casal anônimo tomou o caminho rumo a Belém. Mas Deus tinha um objetivo diferente na história, e agora percebemos que os tronos, domínios e soberanias e autoridades estavam agindo de forma não proposital no cumprimento de imperativos proféticos. É Cristo, não o imperador, que está verdadeiramente "antes de todas as coisas e em quem tudo subsiste".

A biblista Barbara Rossing sugere que a velha e imperial oikoumene de César - assim como os impérios econômicos, militares e políticos modernos - está perecendo. Os apóstolos e profetas já nos asseguravam de que a criação de Deus - a ver-

dadeira oikoumene que abrange toda a morada de Deus - será transformada. E assim oramos pela mudança e nos oferecemos como instrumentos de transformação. Cremos que, com a vinda de Jesus Cristo, haverá uma nova criação na qual a esperança do cântico dos anjos chega com proveito - Deus, a humanidade e todas as formas de vida estarão reconciliados.

Rev. Dr. Samuel Kobia  
Secretário Geral - Conselho Mundial de Igrejas

## A Fábula do Porco-Espinho

Irmãos(ãs),  
Deus nos fala através desta fábula:

Durante a era glacial, muitos animais morriam por causa do frio. Os porcos-espinhos, percebendo a situação, resolveram se juntar em grupos, assim se agasalhavam e se protegiam mutuamente; mas, os espinhos de cada um feriam os companheiros mais próximos, justamente os que ofereciam maior calor. Por isso decidiram afastar-se uns dos outros e voltaram a morrer congelados.

Então precisavam fazer uma escolha: ou desapareceriam da Terra ou aceitavam os espinhos dos companheiros. Com sabedoria, decidiram voltar a ficar juntos.

Aprenderam assim a conviver com as pequenas feridas que a relação com uma pessoa muito próxima podia causar, já que o mais importante era o calor do outro.

E assim sobreviveram!

Moral da História: O melhor relacionamento não é aquele que une pessoas perfeitas, mas aquele onde cada um aprende a conviver com os defeitos do outro e consegue admirar suas qualidades.

Elieser Elias dos Santos  
Marques, por e-mail.



Órgão oficial da Igreja Metodista, editado mensalmente sob a responsabilidade do Colégio Episcopal  
Fundado em 1º de janeiro de 1886 pelo missionário Rev. John James Ransom

Presidente do Colégio Episcopal: Bispo João Carlos Lopes  
Conselho Editorial: Magali Cunha, José Aparecido, Elias Colpini, Paulo Roberto Salles Garcia e Zacarias Gonçalves de Oliveira Júnior.  
Jornalista Responsável: Suzel Tunes (MTB 19311 SP)  
Assistente de comunicação: José Geraldo Magalhães Júnior  
Correspondência: Avenida Piassanguaba nº 3031 Planalto Paulista - São Paulo - SP  
CEP 04060-004 - Tel.: (11) 2813-8600 Fax: (11) 2813-8632  
home: [www.metodista.org.br](http://www.metodista.org.br) e-mail: [sede.nacional@metodista.org.br](mailto:sede.nacional@metodista.org.br)

A redação é responsável, de acordo com a lei, por toda matéria publicada e, sendo assim, reserva a si a escolha de colaborações para a publicação. As publicações assinadas são responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal. Propriedade da Associação da Igreja Metodista.

A produção do Jornal Expositor Cristão é realizada em convênio com o Instituto Metodista de Ensino Superior, que cuida da diagramação e distribuição do periódico. O conteúdo editorial é definido pela Sede Nacional da Igreja Metodista.

Editoração eletrônica: Maria Zélia Firmino de Sá

Projeto Gráfico: Alexander Libonatto Fernandez

Impressão: Gráfica e Editora Rudcolor

Assinaturas e Renovações

Fone: (11) 4366-5537

e-mail: [editora@metodista.br](mailto:editora@metodista.br)

Rua do Sacramento n. 230 Rudge Ramos - São Bernardo do Campo - SP

CEP 09640-000 [www.metodista.br/editora](http://www.metodista.br/editora)





Arquivo: Sede Nacional

Paulo Lockmann,  
Bispo Presidente da 1ª RE

### Herdeiros das Promessas: O Messias veio e voltará.

Natal é principalmente a celebração do cumprimento das promessas de Deus de que: “Do tronco de Jessé sairá um rebento, e das suas raízes, um renovo. Repousará sobre ele o Espírito do SENHOR, o Espírito de sabedoria e de entendimento, o Espírito de conselho e de fortaleza, o Espírito de conhecimento e de temor do SENHOR.” (Is 11.1-2). Sim, Deus envia o ungido - o Messias - Jesus Cristo, o qual foi e é para a Igreja Cristã a promessa de Deus que se realizou. O Messias, Jesus Cristo, é aquele que veio e voltará, disto se ocupa o primeiro documento cristão que foi a carta de Paulo aos Tessalonicenses escrita por volta do ano 48-49 da era cristã. A este respeito se referia o Apóstolo Paulo: “O mesmo Deus da paz vos santifique em tudo; e o vosso espírito, alma e corpo sejam conservados íntegros e irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.” (1 Ts 5.23). Ora, a Igreja somente tem uma escatologia, que trata dos últimos tempos e da segunda vinda de Jesus Cristo, porque um dia Ele veio! Conforme o testemunho do Apóstolo João: “E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai.” (Jo 1.14) (Leia também 1Jo 1.1-3).

Preciso recordar estes fundamentos da nossa fé, porque alguns inconseqüentes no mundo evangélico têm a ousadia de pregar contra a celebração do Natal. Deixe-me dizer que sem Natal não tem Jesus Cristo, e sem Jesus Cristo não tem salvação. As alegações são que o Natal estaria vinculado às celebrações de divindades nórdicas, enfim uma sucessão de argumentos “históricos”, mal interpretados, e que só funcionam para quem não

## Para cumprimento das profecias

**“Ora, tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que fora dito pelo Senhor por intermédio do profeta: Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e ele será chamado pelo nome de Emanuel (que quer dizer: Deus conosco).” (Mt 1.22-23)**

conhece a história e a teologia. Abomino aqueles que esquecem a história e a tradição da Igreja, como se eles mesmos tivessem inventado a Igreja; agora, este tipo de arrogância é nociva ao mover do Espírito Santo nos 2000 anos de história da Igreja.

A verdade é que não se tem absoluta certeza da data exata do nascimento de Jesus, no entanto, sabemos e cremos que Ele nasceu. E desde muito cedo na história da Igreja o nascimento de Jesus foi celebrado. A maioria dos estudiosos do Evangelho de João reconhece nele diversas partes como elementos da celebração cônica da Igreja Primitiva, uma das mais notadas é a do prólogo de João (cf. Jo 1.1-14). Ou seja, a Igreja, desde o primeiro século, celebrou a vinda de Jesus ao mundo, ou seja, o Natal. Com que direito alguns, ansiosos por inventar modismos, querem extinguir isto?

Vejamos como a comunidade de Mateus faz refletir no Evangelho, a sua visão de alguns dos sinais proféticos sinalizados no nascimento de Jesus.

### As preocupações do Evangelho de Mateus acerca de Jesus, o Messias.

Uma das primeiras lições sobre o Evangelho de Mateus é que ele foi desde cedo reconhecido como um Evangelho dirigido aos judeus. Há muitas outras evidências internas no Evangelho que nos mostram o esforço de Mateus e a sua igreja de provar através das profecias que Jesus era sim o Messias prometido através dos profetas. É o que veremos nos primeiros relatos do nascimento de Jesus, conforme Mateus.

a) “E Jacó gerou a José, marido de Maria, da qual nasceu Jesus, que se chama o Cristo.” (Mt 1.16). Vejam que Mateus limita a genealogia de Cristo (o Messias) aos antecessores do povo eleito, começando com Abrão, o patriarca da nação de Israel. Assim o Evangelho não deixa dúvida, Jesus, o filho de José, procede da raiz de Jessé, conforme as profecias

(cf. Is 11.1). E este Jesus é o Cristo - o Messias. Soma-se a isto que na época de Jesus o título messiânico lembrado era Filho de Davi (cf. Mc 10.46).

b) “Ora, tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que fora dito pelo Senhor por intermédio do profeta: Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e ele será chamado pelo nome de Emanuel (que quer dizer: Deus conosco).” (Mt 1.22-23). Aqui a profecia é citada por um anjo, o que caracteriza uma interferência divina e evidente na história, o anúncio do nascimento ocorre por uma visita de Deus, através de seu anjo mensageiro. Isto coloca a narrativa no nível dos momentos de visitação ocorridos no Antigo Testamento, o significado é algo novo que está começando, uma nova aliança está sendo escrita.

O conceito está escrito por intermédio dos profetas, que reforça a idéia de Deus desejando sempre ter seu povo junto dele, libertá-lo, resgatá-lo, abençoá-lo. Sempre foi o objetivo da profecia, mesmo quando ela anuncia o juízo e a condenação do pecado no meio do povo. A vinda do Messias apontava o momento, assim estava denunciando o pecado, e como diz a profecia apontada pelos mestres a Herodes: “... de ti sairá o guia que há de apascentar o meu povo...” Sim, Jesus Cristo é o ungido apresentado como o grande Pastor de Israel e da Igreja. Nele se inspirou a pastoral da Igreja Primitiva e deve inspirar o nosso ministério pastoral, e o ministério da Igreja, enquanto enviada a cuidar dos pobres e pecadores.

Isto foi muito bem sublinhado por Mateus no ministério de Jesus. Vejamos alguns momentos.

1) Sua missão: “... e, deixando Nazaré, foi morar em Cafarnaum, situada à beira-mar, nos confins de Zebulom e Naftali; para que se cumprisse o que fora dito por intermédio do profeta Isaías: Terra de Zebulom, terra de Naftali, caminho do mar, além do Jordão, Galiléia dos gentios! O povo que jazia em trevas viu grande luz, e aos que viviam na região e sombra da

morte resplandeceu-lhes a luz. Daí por diante, passou Jesus a pregar e a dizer: Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus.” (Mt 4.13-17).

Jesus sai do jejum e tentação no deserto e cumpre a profecia de abrir os olhos do povo que estava em trevas e pecado. O seu convite, centro de sua missão, foi: “... arrependei-vos ... está próximo o reino dos céus...” (Mt 4.17).

2) “... e passou a ensinar-lhes dizendo...” (Mt 5.2).

Esta frase introduz seu ministério de discipulado aos discípulos e às multidões. O sermão do monte é a unidade contínua mais completa do manual da vida cristã, sempre ancorada no ensino do Antigo Testamento, algumas vezes radicalizando positivamente: “Ouvistes que foi dito aos antigos: Não matarás; e: Quem matar estará sujeito a julgamento. Eu, porém, vos digo que todo aquele que [sem motivo] se irar contra seu irmão estará sujeito a julgamento; e quem proferir um insulto a seu irmão estará sujeito a julgamento do tribunal; e quem lhe chamar: Tolo, estará sujeito ao inferno de fogo.” São os padrões da nova aliança, trazidos com a vinda de Cristo Jesus ao mundo, e Ele exercendo o papel de Pastor e Mestre.

3) “Desembarcando, viu Jesus uma grande multidão, compadeceu-se dela e curou os seus enfermos”. (Mt 14.14).

Aqui Jesus expressa literalmente seu coração de pastor, compadeceu-se de seu povo, de suas enfermidades, de suas dores, de suas necessidades. Este padrão é trazido ao mundo na pastoral de Deus, através do Messias. Esta sensibilidade espiritual, messiânica, estava no coração de Jesus, e deve estar no coração de nossos pastores e pastoras, e, acima de tudo, deve estar no coração da Igreja como povo de Deus, chamado a ser sinal profético ao mundo. Sim, precisamos ter os olhos de Deus, os ouvidos de Deus e, acima de tudo, o amor de Deus. Paulo nos recorda: “Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus.” (Fp. 2.5)

## Concívios Regionais definem delegações ao Geral

Até o fechamento desta edição, quatro concívios regionais já haviam ocorrido e eleito representantes ao Concívio Geral, que ocorrerá no ano de 2011.

### Terceira Região (concívio realizado de 30 de outubro a 2 de novembro):

#### Delegados(as) clérigos(as):

Paulo Garcia  
Marcos Antonio Garcia  
Amélia Tavares  
Luiz Carlos de Lima Araújo  
José Carlos Peres  
Fernando Cezar Moreira Marques  
Cristiane Capeleti  
Jonatas Rotter Cavalheiro  
Marcos Munhoz  
Suplentes: William de Mello, Danilo Prado; Geoval Jacinto da Silva e Gladys B. Gama.

#### Delegados(as) leigos(as):

Valdecir Barreros  
Marcio de Moraes  
Magali do Nascimento Cunha,  
Ivana Maria R. de A. Garcia  
Luiz Roberto Saporilli  
Sérgio Aparecido Zucoloto  
Gabriel Prado Ramos  
Joel Lemes da Silveira  
Rodolpho Weishaupt Ruiz

Suplentes - Marcela Petronilho Altamari, Renato Anacleto Rosa, Ronilson Carassini, e Demétrio Henrique Galdino Soares.

### Primeira Região (concívio ocorrido de 5 a 8 de novembro):

#### Delegados (as) clérigos(as):

Fátima da Cruz Valente  
Carla Simone Ferreira Alves  
Ananias Lúcio da Silva  
Rubem Mandu  
Joana D'Arc Meireles  
José Magalhaes Furtado  
Marcos Gomes Torres  
Antonio Faleiro Sobrinho  
Djalma Barbosa de Lima Filho  
Marcelo da Silva Carneiro  
Carlos Alberto Tavares Alves  
Regison Marcos Coutinho Santos  
Ronan Boechat de Amorim  
Azoil Zerbinato  
Bernadete Maria Estevam da Silva  
Ruth Maria Kato  
Bruno Roberto Pereira dos Santos  
Anselmo Francisco do Amaral  
Renilda Martins Garcia  
Wander Xavier dos Santos  
Ewander Ferreira de Macedo  
Rogério da Silva Oliveira  
Selma Antunes da Costa  
Nelson Magalhães Furtado  
Giselma de Souza Almeida Matos  
Marco Antonio de Oliveira  
Paulo Rangel dos S. Gonçalves  
Elias Barbosa

#### Delegados(as) leigos (as)

Anderson Freire  
Rosemari Pfaffenzeller  
Deise Luce de Sousa Marques  
Suenir Rocha Furtado  
Julio Cesar Fernandes  
Warley da Silva Rosa

Amélia Freire  
Maria José Py  
Livingstone dos Santos Silva  
Celso Teixeira  
Altair Paz Costa  
Neiva Brum T. Gomes Torres  
Glória Regina P. dos Santos  
Norma Moras Depes Vieira  
Mária Helena da Cruz Bonatto  
Adriana M. Tardelli dos Santos  
José Augusto da Silva  
Carmem Lucia Ferreira  
Josely Monteiro Filho  
William Oliveira de Souza  
Marcela da Conceição Machado  
Nuclécio de Lima Sabiá  
Guilherme W. Sales de Rezende  
Cláudia de Farias Braga  
Mária de Fátima L. Silva  
Carlos Alberto da Silva  
Carlos Alberto Azevedo Chaves  
Deivson Souza Soares

### Quarta Região (concívio ocorrido de 12 a 15 de novembro):

#### Delegados(as) clérigos(as):

Wesley Soares do Nascimento  
Sávio Ferreira de Abreu  
José Pontes Sobrinho  
Mária Rosângela de Oliveira Donato  
Osman de Oliveira Ferraz  
Sebastião Fernandes Bezerra  
Débora Blunk Silveira  
Raquel Coelho Pontes Ferreira  
Marco Aurélio Benarrós Sabino  
Hideide Brito Torres  
Mária de Fátima Oliveira Souza David

Suplentes: Sérgio Paulo Martins da Silva, Wanderley Carvalho da Costa, Moisés Abdon Coppe, Otávio Júlio Torres

#### Delegados(as) leigos(as):

Cilanilda Vieira Paschoal  
Marli Silva  
Valéria Araújo M. Oliveira  
Roberto Nogueira Gurgel  
Pedro Paulo Martins David  
Lucy Rosane de O. V. Raposo  
Marcos José Ribeiro Ramos  
Djalma Antônio Raposo  
Fernando Rodrigues dos Reis  
João Soares Alves  
Suplentes: Luís Ferreira Chueng, Robson Louzada Texeira, Márcia Rovená, José Edmilson Jardim

### Segunda Região (concívio ocorrido de 19 a 22 de novembro):

#### Delegados/as Clérigos/as:

Antão Tadeu Pereira Carpes  
Clemir José Chagas  
Margarida Fátima de Souza Ribeiro  
Mara Aparecida Freitas  
Marcelo Montanha Haygertt  
Claudio Nelson Kiehl  
Paulo Francisco Chaves

#### Suplentes de Delegados clérigos:

Roberval Lopes Trindade  
Flavio Trindade Antunes  
André Bohm de Oliveira

#### Delegados/as Leigos/as:

Eliezer Elias dos Santos Marques  
Elmo Farias de Albernaz  
Jonas Adolfo Sala  
Wilson Galvão de Oliveira  
Noeli Moraes Trindade  
Iara Covolo  
Marta Montão  
Suplentes de Delegados Leigos:  
Gerson Marques Ferreira  
Armênio Silveira da Fontoura  
Cléo Meus Marques

## Bispo Paulo Ayres participa de Diálogo Metodista-Católico

O bispo emérito Paulo Ayres participou, de 13 a 20 de novembro, da reunião anual da Comissão Internacional de Diálogo Metodista-Católico, que reuniu-se este ano no Boston College, uma universidade jesuíta localizada nos arredores de Boston, Estados Unidos. "Estamos trabalhando num documento que procura explicitar as convergências e divergências entre metodistas e católicos sobre a sacramentalidade da Igreja, enquanto sinal da presença no mundo do Cristo crucificado e ressuscitado, e suas implicações para o batismo, a santa-ceia (eucaristia) e o ministério ordenado em ambas as Igrejas", explica o bispo. A Comissão é composta de bispos(as) e teólogos(as) metodistas e católicos e deverá ter mais um encontro em 2010 antes de finalizar o documento final que deverá ser submetido à aprovação tanto pelo Conselho Mundial Metodista, em sua próxima Conferência na África do Sul, em 2011, como pela Santa Sé.

O bispo Paulo Ayres participa da Comissão Internacional devido à nomeação que recebeu após a última Conferência Mundial do Conselho Mundial Metodista em Seul, Coreia, em 2006, feita pelo Comitê de Ecumenismo e Diálogo com homologação do Presidium do Conselho Mundial Metodista, do qual é vice-presidente o bispo metodista Paulo Lockmann.

## Instituto Metodista de Ensino Superior completa 39 anos

Na celebração de 39 anos do Instituto Metodista de Ensino Superior, IMS, dia 17 de novembro, a instituição promoveu um Culto de Ação de Graças, no Salão Nobre, no Campus Rudge Ramos. Na cerimônia foram homenageados/as os/as funcionários/as com 10, 15, 20, 25, 30 e 35 de serviços prestados ao.

Toda a liturgia do culto de ação de graças, que contou com a participação do Coral da Faculdade de Teologia e com um grupo vocal organizado pelo Núcleo de Artes da Universidade Metodista, lembrou o compromisso humano com o meio ambiente.

Os alunos da FaTeo Marcelo e Kenia, que residem no arborizado campus de Rudge Ramos, participaram dando seu testemunho de como o cuidado da Metodista com o ambiente está ligado aos valores confessionais da instituição.

Ao final do culto, cada participante recebeu uma bolsa de tecido que poderá ser utilizada para substituir as embalagens plásticas, a fim de que todos/as possam contribuir a proposta de sustentabilidade que tem inspirado as ações da Metodista.

